



AVALIAÇÃO DA CONDUTA DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO PÓS-EXPOSIÇÃO EM CAICÓ-RN.

Beatriz Maria da Conceição Murilo¹, Vanessa Santos de Arruda Barbosa²

RESUMO

A profilaxia da raiva humana é a principal medida de controle da doença, sendo necessário a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O trabalho objetivou avaliar a conduta dos atendimentos antirrâbicos pós-exposição, em indivíduos acidentados por animais potencialmente transmissores de raiva. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo que avaliou a conduta profilática antirrâbica humana adotada nos agravos por animais ocorridos em Caicó-RN, entre 2020-2021, através das Fichas de Investigação do Atendimento Antirrâbico Humano. Foram notificados 683 casos de atendimento profilático. O coeficiente de prevalência no sexo masculino foi de 11,7 casos/1000 homens e no feminino foi de 9,9 casos/1000 mulheres. A faixa etária mais atingida foi a de 20-59 anos (59,0%), com escolaridade baixa (60,2%) e residentes de zona urbana (86,2%). A espécie animal mais envolvidas foram os cães (53,3%) e 48,9% dos agravos ocorreram com animais sadios (48,9%). Em 60,8% dos casos o acidente foi do tipo grave. A profilaxia mais prescrita foi vacinação + observação do animal (50,5%), seguida de vacina + soro (28,1%). Quanto à adequação das condutas, de acordo com o protocolo nacional vigente, 42,3% foram consideradas adequadas, 28,7% foram inadequadas (doses de vacinas excessivas) e 24,5% foram insuficientes, ou seja, as doses de vacinas administradas não completavam o esquema vacinal necessário. Conclui-se que é necessário o treinamento das equipes de saúde na avaliação dos casos do agravo, programas de educação em saúde sobre zoonoses e acidentes com animais e estímulo a vacinação antirrâbica dos animais domésticos na população de Caicó.

Palavras-chave: Epidemiologia, Raiva, Sistema de informação e saúde.

¹Graduanda do curso de Farmácia, Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina grande (UFCEG), Cuité-PB, e-mail: biarebelde2016@gmail.com

²Doutora, Professora, CES, UFCEG, Cuité-PB, e-mail: vanessa.santos@professor.ufcg.edu.br



EVALUATION OF THE CONDUCT OF HUMAN ANTI-RABIC CARE POST-EXPOSURE IN CAICÓ-RN.

ABSTRACT

Human rabies prophylaxis is the main measure to control the disease, requiring notification in the Notifiable Diseases Information System (Sinan). The study aimed to evaluate the conduct of post-exposure anti-rabies care in individuals injured by animals potentially transmitting rabies. This is a descriptive, retrospective and epidemiological study, that evaluated the human anti-rabies prophylactic conduct adopted in diseases by animals that occurred in Caicó-RN, between 2020-2021, through the Human Anti-rabies Care Investigation Forms. 683 cases of prophylactic care were reported. The prevalence coefficient for males was 11.7 cases/1000 males and for females it was 9.9 cases/1000 females. The age group most affected was 20-59 years old (59.0%), with low education (60.2%) and residents of urban areas (86.2%). The animal species most involved were dogs (53.3%) and 48.9% of the injuries occurred with healthy animals (48.9%). In 60.8% of the cases, the accident was of the serious type. The most prescribed prophylaxis was vaccination+observation of the animal (50.5%), followed by vaccine+serum (28.1%). Regarding the adequacy of the conducts, according to the current national protocol, 42.3% were considered adequate, 28.7% were inadequate (excessive doses of vaccines) and 24.5% were insufficient, that is, the doses of vaccines administered did not complete the necessary vaccination schedule. It is concluded that it is necessary to train health teams in the evaluation of cases of the disease, health education programs on zoonoses and accidents with animals and encouragement of rabies vaccination of domestic animals in the population of Caicó.

Keywords: Epidemiology, Rabies, Information system and health.